

RESUMO - MONITORIA

A IMPORTÂNCIA DOS MAPAS MENTAIS NA ASSIMILAÇÃO DA FARMACOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA.

Marina Frazão Mouzinho Soares (marina.fraza01404@gmail.com)

Maria Eduarda Mota De Alencar (dudamoota4a@gmail.com)

Maria Stella Arruda Dias (stelladias140@gmail.com)

Rhana Rhavena Melo (r.hanna_00@hotmail.com)

Danielle Rocha Do Val (danielleva1@hotmail.com)

Introdução: Durante a formação acadêmica é disponibilizado aos alunos a oportunidade de participar de monitorias, permitindo que o aluno monitor esteja inserido na docência para facilitar a aprendizagem de outros estudantes com o objetivo de transferir conhecimento e auxiliar os docentes em suas atividades. Dentro do processo de iniciação, diversos meios que contribuem para a formação acadêmica são utilizados, como: aulas de revisão para avaliações, tira dúvidas de questões, revisão em questões e criação de materiais de estudos. Na monitoria de farmacologia, para os alunos do primeiro e segundo semestre, foi evidenciada a importância da criação de materiais baseados em mapas mentais para a assimilação básica dos conhecimentos, já que o estudo da farmacologia é facilitado pela criação de esquemas e repetição. Destarte, os mapas mentais permitem registrar o pensamento de maneira flexível, permitindo trabalhar a essência de um conceito. O uso dessa metodologia de aprendizagem dentre os alunos da graduação de medicina torna-se fundamental para a implementação do saber de forma objetiva. Objetivos:

Relatar a experiência da utilização dos mapas mentais dentro da monitoria de farmacologia do curso de medicina, além de confirmar a sua eficiência no processo de aprendizagem. Relato: Durante o semestre de 2022.2 foi disponibilizado aos alunos da disciplina de farmacologia, ao final dos módulos, mapas mentais que visavam complementar o estudo para as avaliações e dinamizar o processo de aprendizagem. Foi elaborado pela monitora, através da plataforma Google Forms, um questionário contendo as seguintes questões: “Você utilizou os mapas mentais disponibilizados pela monitoria? ”, “Você considera os mapas mentais úteis para a aprendizagem? ”, “Em uma escala de 1 a 5, o quão importante são os mapas mentais na hora de fixar o conteúdo? (1 sendo pouco importante e 5 muito importante) ”, “Você considera aderir a ferramenta mapa mental no estudo de outras disciplinas? ”. Tal questionário foi aplicado aos alunos do primeiro e segundo semestres (2022.2) do curso de Medicina do Centro Universitário INTA - Sobral, após o final do semestre. Participaram da pesquisa 26 alunos. Discussão: Na análise dos resultados do questionário foi constatado um total de 27 participantes. 26 participantes utilizaram os mapas mentais disponibilizados pela monitoria (96,3%), 25 consideraram os mapas mentais úteis para a aprendizagem (92,6%), e 21 participantes consideraram aderir a ferramenta em outras disciplinas (77,8%). Já em relação à pergunta medida em escala 16 participantes deram nota 5 para a importância dos mapas mentais na hora de fixar o conteúdo (59,3%), 6 deram nota 4 (22,2%), 3 deram nota 3 (11,1%), e somente 2 avaliaram com nota 2 (7,4%). Conclusão: Portanto, com base nos resultados obtidos através do questionário aplicado, pode-se inferir que a utilização dos mapas mentais na disciplina de farmacologia traz vantagens no processo de aprendizagem e é benéfica no processo de fixação do conteúdo. Dessa forma, o mapa mental pode ser considerado como uma útil ferramenta de apoio para estudantes na disciplina de farmacologia e ao longo de sua formação.

Palavras-chave: aprendizagem; farmacologia; monitoria.